



Tubarão recebe Seminário Regional de Saúde Mental

Promover o debate e a capacitação sobre saúde mental, com foco em políticas públicas, prevenção e práticas locais é o objetivo do **I Seminário Regional de Saúde Mental, promovido pela Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, com o apoio do Núcleo de Inclusão e Políticas Públicas da Escola da Alesc, na sexta-feira (10), no município de Tubarão.**

A **proposta do deputado Júlio Garcia (PSD), presidente da Alesc**, visa ainda à apresentação de políticas públicas atuais voltadas à saúde mental; à troca de experiências entre gestores, profissionais e comunidade; à qualificação dos participantes com conhecimentos atualizados e ao incentivo à implementação de práticas de cuidado eficazes, em território regional.

Dados sobre saúde mental no Brasil

A saúde mental tem se consolidado como uma das principais preocupações de saúde pública no Brasil. Nos últimos anos, pesquisas nacionais têm evidenciado um crescimento expressivo na prevalência de transtornos como ansiedade, depressão e estresse, afetando significativamente a qualidade de vida da população e pressionando os serviços públicos de saúde.

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, o Brasil é o país com a maior taxa de transtornos de ansiedade do mundo, com cerca de 9,3% da população diagnosticada, o que corresponde a aproximadamente 18,6 milhões de pessoas. A depressão, por sua vez, atinge cerca de 11,5 milhões de brasileiros, ou 5,8% da população, sendo considerada uma das principais causas de incapacidade no país.

Mais recentemente, os resultados do inquérito Covitel 2023, que analisa os impactos da pandemia na saúde da população brasileira, indicaram que 26,8% dos adultos afirmaram ter recebido diagnóstico médico de ansiedade e 12,7% relataram diagnóstico de depressão.

Esses índices demonstram um agravamento do quadro após o período pandêmico, refletindo não apenas os efeitos diretos da COVID-19, mas também



as consequências do isolamento social, da instabilidade econômica e do aumento das vulnerabilidades psicossociais.

O mesmo estudo destacou que as mulheres apresentam prevalência significativamente maior de ansiedade, com 34,2% relatando diagnóstico, assim como os jovens entre 18 e 24 anos, faixa etária na qual 31,6% dos entrevistados declararam sofrer de ansiedade e 14,1% de depressão.

Regiões como o Sul e o Centro-Oeste apresentaram índices mais elevados, chegando a 30% de prevalência de ansiedade e 18,3% de depressão.

Apesar da gravidade dos dados, a resposta do sistema público de saúde ainda apresenta falhas. Apenas cerca de 20% das pessoas com sintomas de transtornos mentais relataram ter buscado atendimento especializado no último ano, evidenciando a existência de barreiras estruturais e estigmas que dificultam o acesso ao cuidado.

Além disso, níveis elevados de estresse foram relatados por aproximadamente 74% da população em 2023, reforçando o esgotamento emocional coletivo e a necessidade de políticas públicas mais eficazes e integradas.

As inscrições para o seminário podem ser feitas em: <https://eventos-escola.alesc.sc.gov.br/events/>

Serviço

O que: I Seminário Regional de Saúde Mental

Quando: 10 de outubro de 2025

Horário: das 07h30 às 17h

Onde: Sigma Park, rua Espanha, 326 - Humaitá, Tubarão/SC

Proponente: Deputado Júlio Garcia, presidente da Alesc

Contato: Carlos Vinicius Lannes Duering - Comissão de Saúde da Alesc –

(48) 99972-4207

Inscrição: <https://eventos-escola.alesc.sc.gov.br/events/>



Michelle Dias

Jornalista Sala de Imprensa Alesc

(48)3221-3094